



Fig. 1 — Posição e relações dos principais segmentos do Sistema Nervoso Central. M — medula; B — bôlbo; Pr — protuberância; Hc — hemisfério cerebeloso; pci — pedúnculo cerebeloso inferior; pcm — pedúnculo cerebeloso médio; pcs — pedúnculo cerebeloso superior; pc — pedúnculo cerebral; HC — hemisfério cerebral. (O esquema representa os órgãos de perfil, com a frente voltada para a esquerda).

Pedúnculos cerebelosos

São cordões de fibras nervosas que unem ao cerebêlo outras partes do sistema nervoso central. Distinguem-se três de cada lado: *superior*, *médio* e *inferior*.

Os pedúnculos cerebelosos médios já nós vimos que eram os prolongamentos laterais da ponte, unindo os hemisférios cerebelosos entre si.

Pedúnculos cerebrais

Os pedúnculos cerebrais são dois cordões nervosos grossos e curtos, que unem a ponte ao cérebro. Colados lado a lado, divergem depois um pouco de traz para, diante formando um V, cuja abertura tem o nome de *espaço interpeduncular*.

Visto em corte transversal mostra-nos uma zona escura — o *locus niger* — uma parte situada por cima desta zona — é

o *andar anterior*, ou inferior, em contacto com a parede craneana, deitado sobre o que se chama a goteira basilar do occipital, e o *posterior* ou superior, coberto pelos hemisférios.

O andar anterior contém fibras transversais que ligam entre si os hemisférios cerebelosos, constituindo os *pedúnculos cerebelosos médios*, e fibras longitudinais, mais profundas, da via piramidal e outras.

O andar posterior é mais complexo. Encontra-se aí a fita de Reil (1) passando do bôlbo aos pedúnculos cerebrais; fibras que partem dos núcleos dos nervos craneanos e vão constituir alguns destes nervos; fibras do feixe em crescente de Déjerine que depois de atravessar o bôlbo veem terminar na ponte de Varole (2); fibras da via motora automática; e finalmente núcleos de substância cinzenta, entre os quais é preciso citar os núcleos dos nervos craneanos, que veremos mais adiante, e os *núcleos da ponte*, interpostos numa via motora que liga o cérebro ao cerebêlo, e que por isso mesmo se chama *via motora córtico-ponto-cerebelosa*.

Os pedúnculos cerebelosos inferiores unem o bôlbo ao cerebêlo, e são principalmente constituídos por fibras do feixe cerebeloso directo.

Os pedúnculos cerebelosos superiores unem o cerebêlo nos pedúnculos cerebrais e confundem-se com êles.

o *andar superior* ou *calote* — e uma parte situada por baixo — *andar inferior* ou *pé*.

O *locus niger* é constituído por células fortemente pigmentadas; é pois um núcleo

(1) Como o bôlbo e a medula, a ponte é também simétrica; há portanto duas fitas de Reil: uma direita e outra esquerda.

(2) Isto é: na protuberância.